

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiência de mobilidade para o Canadá pelo Ciência sem Fronteiras
Autor	ANDREA GOMES TAVANTI
Orientador	EMILSE MARIA AGOSTINI MARTINI

RESUMO: No final do ano de 2015 e ao longo do ano de 2016 eu participei do Programa Ciências Sem Fronteiras com uma bolsa de estudos fornecida pelo CNPq. Eu estudei na Universidade de Toronto no campus de Mississauga (grande Toronto) no Canadá realizando três meses de curso de Inglês, oito meses de faculdade e quatro meses de estágio. A experiência ao longo de um ano e três meses foi extremamente enriquecedora não só para a minha formação no curso de Biologia e futura atuação mas também em meu âmbito pessoal. Foram diversas etapas desafiadoras vencidas que começaram com a chegada sozinha em um país totalmente diferente que mais tarde eu passaria a identificar como um segundo lar. Após a chegada, o Centro de Experiência Internacional da Universidade de Toronto promoveu uma série de encontros para a orientação dos alunos do programa Ciências Sem Fronteiras realizando atividades para interação dos alunos e palestras com orientações gerais sobre o ambiente acadêmico. No final de Setembro de 2015 iniciei o curso de Inglês onde pratiquei o idioma com pessoas de vários outros locais do mundo o que me proporcionou entrar em contato com culturas diferentes e refinar o meu entendimento em uma conversação em inglês pois todos tinham sotaque característico dos diferentes países de onde vieram. Ao longo do curso de Inglês diversos eventos eram promovidos pela Universidade com o objetivo de que os alunos de diferentes países interagissem entre si e com nativos Canadenses. Com o término do curso iniciei em Janeiro de 2016 o primeiro semestre na universidade onde me inscrevi em quatro cadeiras de minha escolha mais voltadas para a área de biologia molecular e celular. A escolha de voltar as cadeiras para uma área específica da Biologia foi com base de que no currículo da Biologia da UFRGS não temos muito aprofundamento em cadeiras obrigatórias para esse campo. As matérias cursadas nesse primeiro semestre se mostraram desafiadoras, um pouco por não estar acostumada com as aulas de conteúdo específico em inglês com um nível de exigência diferenciado, mas também por dificuldades próprias ao entender conteúdos dessa área. Apesar das dificuldades, fui aprovada em todas as cadeiras e em seguida comecei o estágio obrigatório no Laboratório de pesquisa da Prof^a. Dr^a. Jennifer A. Mitchell. Trabalhei auxiliando a realizar técnicas de Biologia Molecular para genotipar regiões do genoma que foram deletadas usando a enzima CRISP/Cas e também para checar o perfil de expressão de determinados genes. Logo após o final do estágio, começou outro semestre, onde me inscrevi em mais quatro cadeiras. Optei por diferenciar mais as áreas no segundo semestre escolhendo cadeiras das áreas de evolução, bioinformática, biotecnologia e embriologia. Os últimos meses de estudo também foram desafiadores pois algumas cadeiras tinham um grau maior de interdisciplinariedade (bioinformática, por exemplo, teria sido mais fácil se eu tivesse um certo domínio de programação em Python), porém obtive um melhor desempenho que no semestre anterior acredito que porque já estava melhor adaptada a metodologia de ensino e a linguagem. A experiência no exterior terminou no final de Dezembro de 2016 com o meu retorno no início de Janeiro de 2017.

Palavras-chave: Ciências Sem Fronteiras, Canadá, Biologia.